

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI –12/02/2026.

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis às 09:30 (nove horas e trinta minutos) deu-se início a 02ª (segunda) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na sede do IPREVI, localizado na Avenida dos Expedicionários, n.º 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/003/2026. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Hudson Valério Marcílio de Oliveira, Edgar Soares de Aguiar e Ives Pereira Tavares, membros do Comitê de Investimentos (COMINIPREVI). A Diretora Presidente, Sr.ª Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando a todos e adentrou em seguida a pauta previamente agendada para o dia: Apresentação do Relatório “Nossa Visão” elaborado pela Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado com ênfase na Retrospectiva, Relatório Focus e Perspectivas para o Exercício de 2026; Apresentação e análise do Relatório Analítico dos Investimentos – Competência: Janeiro de 2026, elaborado pela Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado e Apresentação do Plano de Ação Mensal de Gestão de Recursos do IPREVI. Foi apresentado o Relatório “Nossa Visão”, datado de 09 de fevereiro de 2026, contendo análise macroeconômica, retrospectiva e perspectivas para os próximos meses. As projeções indicaram: IPCA de 3,97 %, PIB de 1,80%, taxa de câmbio em R\$ 5,50 e Selic em 12,25%. Em seguida foi apresentado o Relatório Analítico de Investimentos – Competência: janeiro de 2026, elaborado pela Consultoria Crédito & Mercado. O presente relatório ainda foi elaborado com as diretrizes da Resolução CMN nº 4.963/2021. O relatório contemplou a consolidação da carteira de investimentos, o enquadramento em relação à Política Anual de Investimentos, segmentação por gestores e ativos, rentabilidade mensal e acumulada, benchmarks, distribuição por subsegmentos, movimentações do mês (aplicações e resgates), além de gráficos de evolução patrimonial e indicadores de retorno. O relatório mensal da carteira de investimentos do IPREVI apontou valor consolidado de R\$ 377.905.064,93 (trezentos e setenta e sete milhões, novecentos e cinco mil e sessenta e quatro reais e noventa e três centavos), alocados da seguinte forma: R\$ 215.576.440,89 (duzentos e quinze milhões, quinhentos e setenta e seis mil, quatrocentos e quarenta reais e oitenta e nove centavos) em fundos de renda fixa (56,78%), R\$ 102.946.836,47 (cento e dois milhões, novecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e trinta e seis reais e quarenta e sete centavos) em fundos de renda variável (27,12%), R\$ 38.299.887,30 (trinta e oito milhões, duzentos e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos) em fundos estruturados (10,09%), R\$ 1.709.200,00 (um milhão, setecentos e nove mil, duzentos reais) em fundos imobiliários (0,45%) e R\$ 21.134.969,44 (vinte e um milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e sessenta e nove reais e quarenta e quatro centavos) em fundos de ativos no exterior (5,57%). A rentabilidade da carteira em janeiro foi de 3,15% e a rentabilidade acumulada no ano atingiu 3,15%, frente à meta atuarial mensal de 0,78% e anual de 0,78%, o que representou uma superação de 401,95% da meta anual. Disponibilidades Financeiras: R\$ 235.730,83 (duzentos e trinta e cinco mil, setecentos e trinta reais e oitenta e três centavos), conforme artigo 6º. O risco da carteira, medido pelo Value at Risk (VaR), foi de 3,55% no mês analisado. Após análise da carteira foi ressaltado que no mês de janeiro o rendimento foi satisfatório. Verificou-se que o desempenho positivo da carteira, em razão de uma gestão eficiente, prudente e estrategicamente bem conduzida dos recursos. A estratégia adotada mostrou-se adequada ao cenário econômico, não havendo necessidade de ajustes relevantes. Após análise do cenário macroeconômico nacional e internacional, do desempenho dos ativos e da composição da carteira, o Comitê de Investimentos deliberou realizar movimentações com o objetivo de otimizar a alocação estratégica, aprimorar a relação risco-retorno e contribuir para o atingimento da meta atuarial, em conformidade com a Política de Investimentos vigente. Foi informado que as aplicações deliberadas na primeira reunião foram efetivadas com exceção da aplicação de R\$ 1.620.000,00 (um milhão, seiscentos e vinte mil reais) no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL I FIF pois o mesmo encontrava-se fechado. Dessa forma o recurso será destinado para o fundo de investimento SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP. Os recursos resgatados do fundo BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES serão direcionados para o fundo SICREDI SCHRODERS IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Foi autorizado o repasse do Chamamento de capital do fundo da SPX REAL ESTATE DESENVOLVIMENTO DE GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FII - SPXL11 no valor R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil). Novos recursos serão aportados no fundo de investimentos BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Na sequência foi apresentado o do Plano de Ação Mensal de Gestão de



